



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A READAPTAÇÃO PARA UM PLANEJAMENTO REMOTO

Grande área: Ciências Humanas e Sociais; **Área Temática:** Educação; **Categoria:** Extensão

Palavras-chave: extensão universitária; oficinas psicopedagógicas; pandemia; bem-estar mental e físico

Viviane Martins Ferreira Milagres – Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Profa. Dra. Carolina Silva Bandeira de Melo – Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Stela de Amorim Ferreira – Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Leonardo de Almeida Santos – Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Edilaine Conceição Costa de Queiroz – Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Profa. Dra. Lílian Perdigão Caixêta Reis – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Profa. Dra. Rita de Cassia de Souza – Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Introdução

A pandemia da COVID-19 e a necessidade da implementação do isolamento social, tornou os espaços de discussão e aprendizagem sobre saúde mental e qualidade de vida indispensáveis.

O projeto de extensão Viva Bem-UFV, vinculado ao Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (DPE/UFV), tem realizado desde 2018 palestras, oficinas, minicursos e atividades de lazer visando promover o bem-estar mental e físico. Com a suspensão das atividades presenciais na UFV, desde o dia 16 de março de 2020, em função da pandemia, o grupo do Viva Bem-UFV adaptou as suas atividades para o ambiente virtual.

Objetivos

Apresentar a adaptação das atividades do projeto de extensão Viva Bem-UFV para o ambiente virtual

Material e Métodos

O projeto promoveu a realização de oficinas psicopedagógicas remotas via Google Meet, a partir de abril de 2020, sobre temas de saúde mental, qualidade de vida, organização do tempo e o uso de ferramentas e aplicativos online, com intuito de promover espaços de trocas de experiências, de acolhimento, e a auxiliar os participantes a enfrentar a realidade pandêmica.

Além disso, foram realizadas reuniões quinzenais com a equipe extensionista, nas quais eram organizadas as oficinas que seriam ofertadas. O projeto contou ainda com publicações nas redes sociais para divulgação das atividades e compartilhamento de frases que pudessem proporcionar esperança diante desse novo cenário mundial.

Nos formulários de inscrição e de presença das oficinas continham um espaço de sugestão de temas para as próximas atividades e, a partir da identificação dessa demanda, a equipe extensionista buscou um profissional da respectiva área de conhecimento para ministrar a oficina, ocupando um papel de mediador do conhecimento, estabelecendo vínculos entre quem ensina e quem aprende e auxiliando o participante a pensar sobre a sua vivência da pandemia e do isolamento social.

Resultados e Discussão

Em um período de aproximadamente onze meses, as oficinas do projeto contaram com a presença de 431 pessoas de diferentes regiões do Brasil, incluindo brasileiros vivendo no exterior, com destaque para residentes da região Sudeste no Brasil. As oficinas sugeridas pelos inscritos receberam feedback positivo nos formulários de presença. Na escala de avaliação - segundo a qual 0 (zero) significa totalmente insatisfeito e 10 (dez) totalmente satisfeito, a pontuação média foi de 9,58 de satisfação.

Conclusões

Destaca-se a relevância da atuação do projeto, observada pelos diversos convites para a realização de transmissões ao vivo (via YouTube e Instagram) e parcerias com outros projetos de extensão internos e externos à universidade, demonstrando a adequação satisfatória das atividades ao ambiente virtual.

Bibliografia

GRASSI, Tania Mara. Oficinas psicopedagógicas. IBPEX: Curitiba, 2008.

Agradecimentos

Agradeço à toda equipe do Viva Bem-UFV pelo apoio; aos ministrantes das oficinas pelas oportunidades de conhecimento; e aos participantes que tornaram esse projeto possível.